142
I-23
P-03
N-7099

240
3

****

RELATORIO DAS ATIVIDADES
DO I/2º REGIMENTO DE OBUSES AUTO REBOCADO
(III GRUPO)

FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA

****

240/3

****

RELATORIO DAS ATIVIDADES
DO I/2º REGIMENTO DE OBUSES AUTO REBOCADO
(III GRUPO)

FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA

****

1a. D. I. E.

A. D. /1 E.

I/ 2º R. O. Au. R.

Acantonamento em Deodóro, D. Federal, em 20 de Setembro de 1945.

C Faustino
Maj. Sub-Cmt

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO I/ 2º R. O. Au. R.

1a. P A R T E

1) ORGANIZAÇÃO
2) INSTRUÇÃO
3) EMBARQUE E TRANSPORTE

1)- - - ORGANIZAÇÃO
Por decreto-lei nº 6070, de 6-12-943, foi organizado o I/2º R. O. Au. R., em 1º-1-944 na 2a. Regiao Militar e na Guarniçao de "Duque de Caxías", com a transformaçao do 6º G. A. Do..
O Grupo teve a sua organizaçao enquadrada nos quadros de efetivo contidos no Bol. Reservado do Exército nº 18, de 20-10-944.

A) PESSOAL - Para completamento dos efetivos foram necessárias várias convocaçoes de reservistas e transferencias de Oficiais e Sargentos para a nova Unidade.

B) MATERIAL - O Grupo recebeu em São Paulo para atender as suas necessidades imediatas de instruçao o seguinte material:

EM SÃO PAULO -(1-1 a 17-3-944)

12 Obuses 105 A-2 A-1
12 Jeeps de 1/4 ton.
6 Carros de reconhecimento de 3/4 ton.
1 Ambulância Dodge de 1/2 ton.
12 Caminhões Studbaker de 2 e 1/2 ton.
9 Caminhonetes de 3/4 ton.

NO RIO DE JANEIRO -(2-4 a 18-9-944)

a- MATERIAL MÒTO

1 viatura de 3/4 ton. (Cmdo.)
4 viaturas de 2 e 1/2 ton.
2 reboques de 1 ton.
4 reboques M-10

b- MATERIAL DE TRANSMISSÕES E ENGENHARIA

Foi cedido ao Grupo por emprestimo pelo C. I. R., o indispensavel material de transmissões para instrução.

c- MATERIAL BÈLICO

2 metralhadoras (50)
10 bazookas

d- MATERIAL TOPOGRÀFICO E DE OBSERVAÇÃO

G. B., binoculos e reguas de tiro tipo americana de construção nacional.

2)- -.- INSTRUÇÃO

EM SÃO PAULO - (10-1 a 2-4-944) - Já de acôrdo com as diretivas gerais para a instruçao baixada pela 1a. D. I. E. .

a- ARTILHARIA
Escola da peça e exercicio de linha de fôgo e escola de Bateria.

b- EDUCAÇÃO FISICA
Liçoes de Ed. Fisica. Aplicações militares nos moldes america

 Comentario maior sub-...

nos, com pistas de obstaculos especialmente preparadas para tal fim. Marchas de treinamento em estrada e em terreno variado.

c- INSTRUÇÃO GERAL E MORAL
Preparo do soldado para a guerra em preleções e films educativos.

d- ESPECIALISTAS

TRANSMISSÕES - Rádio e telefonía.

MOTORISTAS - Seleção e preparo dos motoristas para os 3 tipos de viaturas (Jeeps - 3/4 ton. e 2 e 1/2 ton.).

CENTRAL DE TIRO - Preparo intensivo de equipes de calculadores e de controle de tiro.

e- SERVIÇO EM CAMPANHA
Marchas, reconhecimentos, ocupações de posições e tiro real (1a. escola de fôgo).

NO RIO DE JANEIRO - (4-4 a 18-9-944) Foi retomada a instrução a 10-4, sob o contrôle e orientação e diretivas baixadas pela A. D./1 E.

- INSTRUÇÕES
As instruções individuais e de conjunto foram atacadas intensivamente.

a- ARTILHARIA
Linha de fôgo e Escóla de Bateria.

b- EDUCAÇÃO FISICA
Aplicações militares e marchas de treinamentos.

c- INSTRUÇÃO GERAL - MORAL - HIGIENE
Preleções, films educativos e demonstrações práticas.

d- ESPECIALISTAS

TRANSMISSÕES- Intensificadas em cursos no C.I.E. e normalmente no Grupo.

MOTORISTAS E MECANICOS DE AUTO- Em cursos no C.I.E. e normalmente no Grupo.

CENTRAL DE TIRO - Seleção e preparo de duas equipes.

e- ARMAMENTO

INDIVIDUAL- Nomenclatura, manejo e tiro com o armamento individual americano (Carabina .30).

ARMAS AUTOMATICAS - Nomenclatura, manejo e tiro (Sub-metralhadora e metralhadora .50).

BAZOOKA - Nomenclatura e tiros de demonstração.

f- SERVIÇO EM CAMPANHA
Marchas e acampamentos. Exercicios simulados de embarque.

g- INSTRUÇÃO TÀTICA
Reconhecimento e ocupação de posições dentro de situações táticas creadas pela A. D./1 E e pelo Grupo.

h- INSTRUÇÃO TECNICA
Escola de fogo de instrução com aplicação dos processos de tiro e observação pelos metodos Americanos.
Tiro de Bateria
Tiro de Grupo
Tiro de A.D.

A instrução dos quadros e da trópa teve a colaboração de Oficiais da A.D. e Oficiais do Exercito Americano.

3)- - - EMBARQUE E TRANSPORTE MARITIMO - DESLOCAMENTO

a- De Duque de Caxias para a Vila Militar.

 Assinatura

Desloucou-se de Duque de Caxias por vía ferrea em dois escalões nos dias 2 e 3-4-944, chegando a Vila Militar no dia 4-4-944, acantonando na Colina de Capistrano.

b- Da Vila Militar para Campinho=
A 12-7-944, transferiu-se para o quartel em Campinho.

c- Deslocamento para além-mar (ITALIA)
No dia 18 de Setembro de 1944, foi transportado por vía férrea até o cais do pôrto do Rio de Janeiro, embarcando na mesma data no transporte da marinha dos E.E.U.U. - S.S. General W.A. Mann, fazendo parte do 2º escalão da F.E.B.+

d- PARTIDA DO PORTO DO RIO DE JANEIRO-
As 12,30 horas do dia 22-9-944.

Passagem do Equador - no dia 30-9-944.
Passagem no Estreito de Gibraltar - no dia 3-10-944.
Chegada ao Pôrto de Napoles - no dia 6-10-944.

2a. P A R T E

1) DESEMBARQUE
2) PERIODO DE TREINAMENTO
3) REGIMAGEM
4) DESLOCAMENTO E ENTRADA EM AÇÃO
5) DENOMINAÇÃO

1)- - - DESEMBARQUE
Permanencia no pôrto de Napoles de 6 a 9-10-944.
Desembarque e embarque em transportes americanos tipos L.C.I. no dia 9-10-944.
Partida para Livorno - Nesta mesma data.
Chegada ao pôrto de Livorno - Em 12-10-944.
Desembarque e transporte do Grupo em caminhões Norte-Americanos para a Stading-Area em Tenuta de S. Rossori, nos arredores da cidade de Pisa, na tarde deste mesmo dia.

2)- - - PERIODO DE TREINAMENTO

a- ADESTRAMENTO
Foram aperfeiçoadas as seguintes instruções em exercicios práticos:
Conhecimento manejo e tiro com armamento portatil.
Conhecimento manejo e tiro com material de artilharia.
Reajustamento da instrução de especialistas, principalmente de transmissões, motoristas e de manutenção.
Exercicios de Central de Tiro, turmas de Topografia e Ligação, Marchas a pé e levantamento de minas, Educação Fisica.

b- CURSOS -
Oficiais e graduados frequentaram com aproveitamento os seguintes cursos orientados por Oficiais Norte-Americanos.
Informações
Minas e demolições
Neutralização de Minas

c- ESTÀGIO
Oficiais e graduados do Grupo fizeram estágio no "Front" junto ao III Grupo já empenhado para observação dos trabalhos do Grupo em ação, conforme ordem e instruções recebidas pela A.D./1 E..

d- RECEBIMENTO DE MATERIAL
Durante a permanencia do Grupo no acampamento de Tenuta de S. Roussori, de 12-10 a 11-11-944, foi recebido todo material de guerra de acôrdo com os quadros e dotações americanas, sendo a maior parte deste material fornecido nas ultimas 48 horas, que precederam a entrada em ação.

3)- - - REGIMAGEM
Foi feita a regimagem dos canhões do Grupo atirando sobre o mar. (Seis tiros por peça com observação conjugada).

4)- - - DESLOCAMENTO E ENTRADA EM AÇÃO
A Unidade deixou a "Stading Area" em Tenuta de S. ROUSSORI, a 12 e 13 de Novembro de 1944, exatamente um mês depois de haver chegado a esse acampamento.

a- DESLOCAMENTO DO GRUPO
Foi feito em dois escalões de PIZA para CASTEL DE CASCIO (L 640 - 172) carta da Italia, executando em excelentes condições uma marcha superior a 80 milhas, grande parte realizada a noite e com escurecimento total.
Nesta região fez ocupação de posição á noite realizada em ótimas condições, apezar de todas as dificuldades e do mau tempo reinante.

5)- - - DENOMINAÇÃO
A 13 de Novembro passou a denominar-se III Grupo para uso da F. E. B. durante a campanha.

3a. P A R T E

CAMPANHA DA ITALIA
1944 / 1945

3º P E R I O D O

DEFENSIVA NO VALE DO RENO
(9-11-944 - 18-2-945)

1a. F A S E

DEFENSIVA AGRESSIVA
(5-11-944 - 12-12-944)

M I S S Õ E S:-

De 14-11-944 a 17-11-944 - Refôrço ao 2º Grupo (Êste em apoio direto ao 6º R. I..
De 17-11-944 a 22-11-944 - Apoio diréto ao destacamento NELSON DE MELO.
De 23-11-944 a 11-12-944 - Apoio diréto ao destacamento NELSON DE MELO e 1º R. I..
Em 4-12-944 - Apoio geral (Primeiro ataque a MONTE CASTELO).
Em 12-12-944 - Apoio geral (Segundo ataque a MONTE CASTELO).
Dispositivo - Posições ocupadas.
12-11-944 a 12-12-944 - Região de SAVIGNANO (L 640 - 172)
P. C. - de CATOMELO (L 631 - 148)

RESUMO DOS ACONTECIMENTOS
Esta fase foi toda defensiva agressiva com exceção de dois ataques realizados contra as posições inimigas de MONTE CASTELO nos dias 4 e 12 de Dezembro de 1944.
Nestes ataques coube ao Grupo a missão de apoio geral sem prejuizo do apoio direto ao destacamento NELSON DE MELO.
O inimigo ocupou sempre as alturas de CASTELNUOVO - SOPRASSASSO-MORRO DELLA CROCE - SANTA MARIA VILIANA - vertente Norte do RIO MARANO.
Sua atividade foi constante, manifestada em lançamento de patrulhas sob as nossas primeiras linhas, repetidos tiros de morteiro e de artilharia em barragens fixas e sob a forma de tiro de inquietação visando as nossas comunicações, P. C. e area de posições de Baterias.
Sua aviação pouca atíva durante a fase não hostilizou as instalações do Grupo.

2a. F A S E

E S T A B I L I Z A Ç Ã O
(13-12-944 a 18-2-945)

M I S S Ã O:-
De 12-12-944 a 18-2-945 - Apoio diréto ao 6º R. I., destacamento NELSON DE MELO e tropa Blindada Americana.
DISPOSITIVO-
Posição ocupada-
12-12-944 a 18-2-945 - Região de SAVIGNANO (L 640 - 172), P. C. ROCCHETA MATTEI (L 652 - 192)
RESUMO DOS ACONTECIMENTOS
Esta fase teve as mesmas caracteristicas da anterior.
O valor combativo da Unidade durante o periodo, foi excelente e as baixas constaram de 1 (um) morto (acidente), 6 (seis) feridos em combate e 3 (treis) em acidente. O estado Sanitario da tropa, bom, apezar dos rigores do inverno e da estação chuvosa, que castigaram este periodo. Estado disciplinar:-BOM.
Na primeira quinzena de Fevereiro, foi realizado um curso de conferencias , demonstrações e verificações de instrução pelos Oficiais do Q. G. do IV Corpo com o comparecimento e frequencia dos Oficiais, Sargentos e Praças do Grupo.

4º P E R I O D O

OFENSIVA DO IV CORPO DE EXÈRCITO
PRELIMINARES DA OFENSIVA DA PRIMAVERA
(19-2-945 a 6-4-945)

1) COMBATE AO MONTE CASTELO
2) COMBATE DE LA SERRA
3) AÇÕES NO VALE DE MARANO
4) COMBATE DE CASTELNUOVO
5) REAJUSTAMENTO DO DISPOSITIVO

1)- COMBATE AO MONTE CASTELO - 21-2-945 -

M I S S Õ E S:-
Apoio direto ao 6º R. I. e ao Destacamento NELSON DE MELO.
Apoio geral do ataque.
Apoio eventual ao II/11º R. I. (QUARTEIRÃO CENTRO)
Dispositivo - Posições ocupadas-
Sem Alteração.

RESUMO DOS ACONTECIMENTOS
O Grupo cooperou no ataque doMonte CASTELO com a totalidade de seus meios em missão de apoio geral sob o Comando direto do General Comandante da A. D., tendo executado 185 missões, consumindo 3.696 tiros.
Resalta-se a atuação do Grupo, que atuando em uma frente de ... 1.600 milésimos na carta de tiro, fez o apoio geral ao ataque, sem prejuizo do apoio direto ao 6º R.I. e Destacamento NELSON de MELO.

2)- COMBATE DE LA SERRA -(23-2-945 a 25-2-945)

M I S S Õ E S:-
Apoio direto ao 6º R.I. e ao Destacamento NELSON DE MELO.
Apoio geral.
Apoio eventual ao II/11º R.I..
Dispositivo - Sem Alteração.

RESUMO DOS ACONTECIMENTOS
O Grupo cooperou no combate da LA SERRA com o valor de duas Bias, tendo a restante executado simultaneamente missões em apoio direto ao 6º R.I. no Sub-setor Norte.

3)- - -AÇÕES NO VALE DE MARANO - 3-3-945 a 5-3-945 -

4)- - -COMBATE DE CASTELNUOVO - 5-3-945 -

MISSÃO:-
5-3-945 - Apoio diréto ao 6º R.I. e eventual ao 11º R.I..
Dispositivo - Sem Alteração.

RESUMO DOS ACONTECIMENTOS
O Grupo apoiou o ataque e conquista de CASTELNUOVO - SOPRASSASSO e elevações adjacentes, com a totalidade dos seus meios tendo empregado 5 Oficiais de Ligação e 8 observadores avançados.
Foram executados 159 missões, sendo que grande numero delas, em acompanhamento ao ataque, o que foi facilitado pelo perfeito conhecimento do terreno em que atuava acerca de 4 mêses e a detalhada carta de tiro obtida neste periodo.

5)- - -REAJUSTAMENTO DO DISPOSITIVO - 6-3-945 a 6-4-945 -

MISSÕES:-
6-3-945 a 9-3-945 - Apoio diréto ao 6º R.I., apoio eventual ao 81º Reg. de Cav. Mecanizada Americana.
9-3-945 a 10-3-945 - Apoio direto ao 81º R.C.M..
11-3-945 a 20-3-945 - Apoio geral, particularmente na frente do 1º R.I.
20-3-945 a 6-4-945 - Apoio diréto ao 6º R.I. ([illegible] e 1º Btl.).
Dispositivo
6-3-945 a 10-3-945 - Região de SAVIGNANO (L 640 - 172).
11-3-945 a 6-4-945 - Região de GABA (552 - 152), P. C. em LIZZANO IN BELVEDERE (516 - 218).

RESUMO DOS ACONTECIMENTOS
Durante esta fase foi reajustado o dispositivo do IV Corpo para a ofensiva da Primavera tendo sido quasi nula a atividade inimiga que se revelou quasi que exclusivamente por tiros de inquietação de sua artilharia. O Grupo foi reforçado pela Cia. de Obuses do 6º R.I. que entrou na carta de tiro cumprindo missões comandadas pela Central de Tiro do Grupo. Em 25-3-945, foi feita no Grupo uma demonstração com emprêgo da espoleta V. T..
MORAL:- Excelente.

ESTADO DISCIPLINAR:- Muito bem.

ESTADO FISICO:- Bom.

5º PERIODO

OFENSIVA DA PRIMAVÈRA
(7-4-945 a 2-5-945)

1a. FASE

REAJUSTAMENTO DO DISPOSITIVO TENDO EM VISTA A OFENSIVA
- 7-4-945 a 13-4-945 -

MISSÃO:-
7-4-945 a 12-4-945 - Apoio geral e refôrço ao apoio diréto do I Grupo ao 11º R. I..
12-4-945 a 14-4-945 - Apoio geral e refôrço ao apoio diréto do II Grupo ao 371º R.I. Americano.
Dispositivo - Zona de posição
Sem Alteração.

RESUMO DOS ACONTECIMENTOS
Nesta fase o inimigo esteve pouco atívo. Nossa artilharia esteve muito ativa, quer executando falsas preparações ou T.O.T. comandados pela A.D. como preliminares da Ofensiva da Primavera.

2a. FASE

Itaustini
major ...

A T A Q U E
(14-4-945 a 18-4-945)

COMBATE DE MONTÈSE E AÇÃO SOBRE MONTEBUFONE E MONTELO

M I S S Ã O:-
Apoio direto ao II/1º R. I., III/1º R.I. e III/11º R.I..
Apoio eventual ao III/6º R.I..
"Participação na preparação do ataque da 1a. Divisão de Montanha Americana - reforçado pelo I Grupo e Cia. de Obuses do 6º R.I."
Dispositivo:- Zona de posição-
Grupo região de ABETAIA-FALFARE (L 582 - 190)
Cia. de Obuses do 6º R.I. (L 558 - 213) e P. C. do Grupo em CIMON DELLA PIELLA (L 568 - 214)

RESUMO DOS ACONTECIMENTOS:
Foi neste ataque certamente a ação em que o III Grupo teve a sua atuação mais importante da campanha. Cerca de 9.000 tiros foram dados e empregados 5 Oficiais de ligação e 13 observadores avançados. O deslocamento do Grupo para este novo dispositivo foi executado por escalões sem que o Grupo interrompesse o tiro com funcionamento de duas centrais de tiro.
As transmissões empregaram todos os seus meios sendo utilizadas e exploradas pelas Unidades de Infantaria e escalões superiores. O I Grupo e as Cias. de Obuses do 6º R.I. e 11º R.I., reforçaram os fogos do Grupo em toda esta fase.
Ressalta-se nesta fase o trabalho do remuniciamento transportando dia e noite cerca de 10.000 tiros, para atender o grande nº de missões que foram impostas.
MORAL combativa da Unidade:- Excelente.
Estados Sanitario e disciplinar:- Muito bons.
BAIXAS:- 1 (um) 2º Ten., 1 (um) Cabo e 2 (dois) Soldados feridos em ação.

3a. F A S E

APROVEITAMENTO DO ÊXITO
(19-4-945 a 21-4-945)

PROGRESSÃO SOBRE A MARGEM LESTE DO PANÀRO - COMBATE DE ZÓCA - PROGRESSÃO SOBRE VIGNOLA E RECONHECIMENTO DA MARGEM OESTE DO PANÀRO.

M I S S Ã O:-
19-4-945 a 25-4-945 - Apoio geral na frente da 1a. D.I.E.- reforçado pelas Cias. de Obuses do 6º R.I. e 1º R.I.
Dispositivo:- Zona de posição.
19-4-945 a 20-4-945 - Região de SPRILA (L 596 - 236)
P. C. em MADONA DI BRAZA (L 602 - 249)
21-4-945 - Região de SEMELANO DE SOTTO (L 582 - 286)
P. C. em SEMELANO DE SOPRA (L 584 - 285)

RESUMO DOS ACONTECIMENTOS:
A pequena atividade do Grupo nesta fase, consistiu no apoio a patrulhas e reconhecimento de nossa tropa de 1º escalão. Embora tenham sido cumprido poucas missões de tiro, foi uma fase penosa e de grande movimento para o Grupo.

4a. F A S E

P E R S E G U I Ç Ã O
(22 - 4 - 945)

TRANSPOSIÇÃO DOS RIOS PANÀRO - SECCHIO e TÁRO -

MISSÃO:-
Apoio direto ao 1º R.I.
Dispositivo - Zona de posição
1a. Bateria - ZOCCHETA (L 600 - 348)
2a. Bateria - Km. 40 (L 585 - 353)
3a. Bateria - CÁ DI ROSSA (L 588 - 348)
P. C. - CÁ DI FÁBIO (L 584 - 355)

RESUMO DOS ACONTECIMENTOS:
O Grupo nesta fase nao cumpriu missões de tiros por não ter a infantaria contáto com o inimigo.

COMBATE DE COLLECCHIO - COMBATE DE FORNOVO - RENDIÇÃO DA 148ª P. GR. .

MISSÃO:-
Apoio direto ao 6º R.I. com duas Bias. .
Dispositivo - Posições das Bias..
1a. e 2a. Bias. - Região do COLLECCHIO.

RESUMO DOS ACONTECIMENTOS
A 2a. Bia. foi destacada para o apoio ao 6º R.I. (II batalhão) na ação de COLLECCHIO e posteriormente a 1a. Bia. com a mesma missão.
Os elementos destas Sub-unidades cooperaram tambem no ato da rendição da 148ª P. Gr. fornecendo transporte para prisioneiros na manutenção da ordem e apreensão de material bolico.
A 2a. Bia. cumpriu as últimas missões de tiro da artilharia Brasileira na campanha.
O Grupo durante esta fase forneceu a totalidade dos seus meios de transporte para ser efetuado o deslocamento da nossa Infantaria para perseguição do inimigo.

OCUPAÇÃO DE PIACENZA - PASSAGEM DO PÓ

MISSÃO:-
Ocupar militarmente e manter ligação com as Unidades visinhas.

ZONA DE ESTACIONAMENTO:
De 26-4-945 a 30-4-945 - Cidade de BIBBIANO
De 1º-V-945 a 3-VI-945 - Localidade de FIORENZUOLA DARDA

RESUMO DOS ACONTECIMENTOS
O Grupo nesta fase reajustou todo o seu material e pessoal para os deslocamentos futuros, cooperando com todos os seus meios para os deslocamentos da Infantaria.

MORAL DA TRÔPA - Excelente.

ESTADO SANITÁRIO E DISCIPLINA - Muito bons.

6º PERIODO
(3-5-945 a 26-6-945)

DISPOSITIVO DE OCUPAÇÃO - LOCAL

ESTACIONAMENTO -Localidade de BRONI e CANETO PAVESE.

RESUMO DOS ACONTECIMENTOS
Nesta fase fez o Grupo a entrega de grande parte do seu material belico, proporcionou um repouso relativo ao pessoal e preparou-se para o regresso ao Brasil.
A Bandeira do Grupo foi condecorada com a Cruz de Combate de 1a. Classe em solenidade publica em ALESSANDRIA, pela atuação desta Unidade na campanha.

ÙLTIMOS DESLOCAMENTOS

O Grupo deslocou-se a 22-6-945 por vía terrestre, em comboios automoveis, de BRONI para PIZA, onde estacionou, e a 26 do

mesmo mês de PIZA para LIVORNO, onde embarcou por via maritima para NAPOLES, onde chegou a 27 e acampou na região de FRANCOLISE.

Em 11-8-945 - embarcou em NAPOLES no navio transporte "S.S. MARIPOSA", com destino ao BRASIL, fazendo parte do 2º Escalão, onde chegou em 22 de Agosto de 1945, finalizando assim a sua campanha integrando a 1a. Divisão de Infantaria Expedicionaria

4a. P A R T E

MISSÕES DE TIRO

Foram executadas durante toda a campanha 2.531 missões de tiro, assim discriminadas:

Regulações	413
Inquietações	645
Neutralizações	472
Contra-tropa	176
Contra-morteiro	206
T. O. T.	118
Destruição de metralhadoras	78
Pontos fortes	48
Contra P.C. em P.O.	66
Contra Baterias	52
Interdições	27
Preparação a ataque(Não discriminadas)	25
Proteção a ataque (Não discriminadas)	37
Contra-tanques	2
Reunião de veículos	11
Pontos de reabastecimento	1
Deposito de munição	1
Destruição de pontes	1
Tiros de deter (Barragem fixa)	6
Propaganda	145
Regimagem	1

Estas missões foram executadas a pedido da Infantaria, A.D., Artilharia do IV Corpo e Observadores do campo de batalha.

OBSERVAÇÃO

Das missões de tiro cumpridas, 31 o foram com observação aérea, 1.309 com observação terrestre e 1.190 sem observação (na grande maioria inquietações a noite).

TIROS DADOS

Foram dados pelo Grupo 41.004 tiros, sendo 3.960 de propaganda, assim distribuidos:

1a. Bateria..............13.542
2a. Bateria..............14.806
3a. Bateria..............12.656

COMPANHIA DE OBUSES DO 6º R. I.

Esteve a disposição do Grupo no periodo de 12-3-945 a 19-4-945, funcionando na Central do Tiro dentro da carta de tiro da Unidade. Durante este periodo executou 104 missões, num total de 3.019 tiros.

MUNIÇÃO EMPREGADA

Nas missões de tiro atribuidas ao Grupo foram empregadas as seguintes especies de munição:

- Granada explosiva com espoleta instantanea e com retardo
- Granada explosiva com espoleta de tempo
- Granada explosiva com espoleta V. T.
- Granada fumigena percurtente
- Granada fumigena de tempo
- Granada de propaganda

COMUNICAÇÕES

As ligações telefónicas e a rêde rádio funcionaram sempre num escoamento constante de transmissões.

Por várias vezes nossos meios de transmissões foram utilizados pela Infantaria, em missões dificeis, para transmissões de ordens e comandos.

TOPOGRAFÌA
Foi sempre empregada a carta de tiro topográfica, dispondo de cartas nas escalas 1/25.000 e 1/100.000. As unidades especializadas Inglezas forneceram sempre coordenadas de pontos importantes das regiões de operações.

CONCLUSÕES
O III Grupo (I/2º R.O.Au.R.) após um periodo de um mês (de 12-10- a 12-11-944) acampado na "Stading Area", em Tenuta de S. ROUSSORI, arredores de PIZA, entrou em ação, e empenhado nas operações de guerra a cargo da la. D.I.E. no Teatro de Operações na ITALIA, se manteve até 30-4-945, tendo tomado parte efetiva em toda a "Fase de Defensiva", como tambem nos ataques a MONTE CASTELO, SOPRASSASSO, CASTELNUOVO, MONTÉSE, MONTE-BUFONI e MONTELO e finalmente em COLLECCHIO-FORNOVO, na perseguição e aprisionamento da 148º D. Alemã, 90º P.G. e Divisão Italia.

Graças a organização do Grupo, constituido por um pessoal eficiente, capaz e bem instruido, que soube explorar judiciosamente o material de guerra,poude dar cumprimento a todas as missões que recebeu, de forma apreciavel, e de maneira que todos os seus orgãos funcionassem com iniciativa e a compativel descentralização, permitindo assim, que ao Comando restasse apenas a supervisão e coordenação dos trabalhos a cargo deste Grupo.

5a. PARTE

MOVIMENTO DO PESSOAL
(Durante a Campanha da Italia)

a) EFETIVO
Embarcaram no Brasil e chegaram a Italia (De acôrdo com o Quadro de Efetivo fixado):

Oficiais.................. 37
Praças.................... 500

b) FERIDOS E ACIDENTADOS:

Oficiais.................. 3
Sargentos................. 2
Cabos..................... 16
Soldados.................. 16

c) MORTOS - POR ACIDENTE:

Em 20-12-944.............. 1 Soldado
Em 26-2-945 .... 1 3º Sargento
Em 24-6-945............... 1 3º Sargento

d) BAIXAS AO HOSPITAL
No periodo de 12-10-944 a 11-8-945:-

Oficiais 5
Praças........................65

e) ENTRADA E SAÌDA DE PESSOAL
Recebidos do Deposito:-

Capitães...................... 2
1º Tenente.................... 1
2º Tenentes................... 5
Sub-Tenentes.................. 2
Sargentos..................... 7
Cabos.........................14
Soldados......................54

Passaram a adidos ao Grupo:-

Capitão de Artilharia........ 1
Capitão Capelão.............. 1

f) PROMOÇÕES DE OFICIAIS

A Tenente-Coronel............	1 Major
A Capitães..................	5 1ºs. Tenentes
.. 1ºs. Tenentes.............	10 2ºs. Tenentes
A 2ºs. Tenentes..............	2 Asps. e 3 Sub-Tens.

g) REGRESSOU COM O SEGUINTE EFETIVO:

Oficiais....................	45
Sub-tenentes................	6
Sargentos...................	91
Cabos.......................	122
Soldados....................	328

h) PERMANECERAM NA ITALIA
(Baixados a hospitais sendo posteriormente evacuados)

Sargentos..................	2
Cabos......................	3
Soldados...................	4

Acantonamento em Deodóro, D. Federal, 20 de Setembro de 1945.

(a) - JOSÉ DE SOUZA CARVALHO -
Ten. Cel. Cmt.

CONFERE CHRISTOVAM C. F. da SILVA Major Sub-Cmt
Major Sub-Cmt.

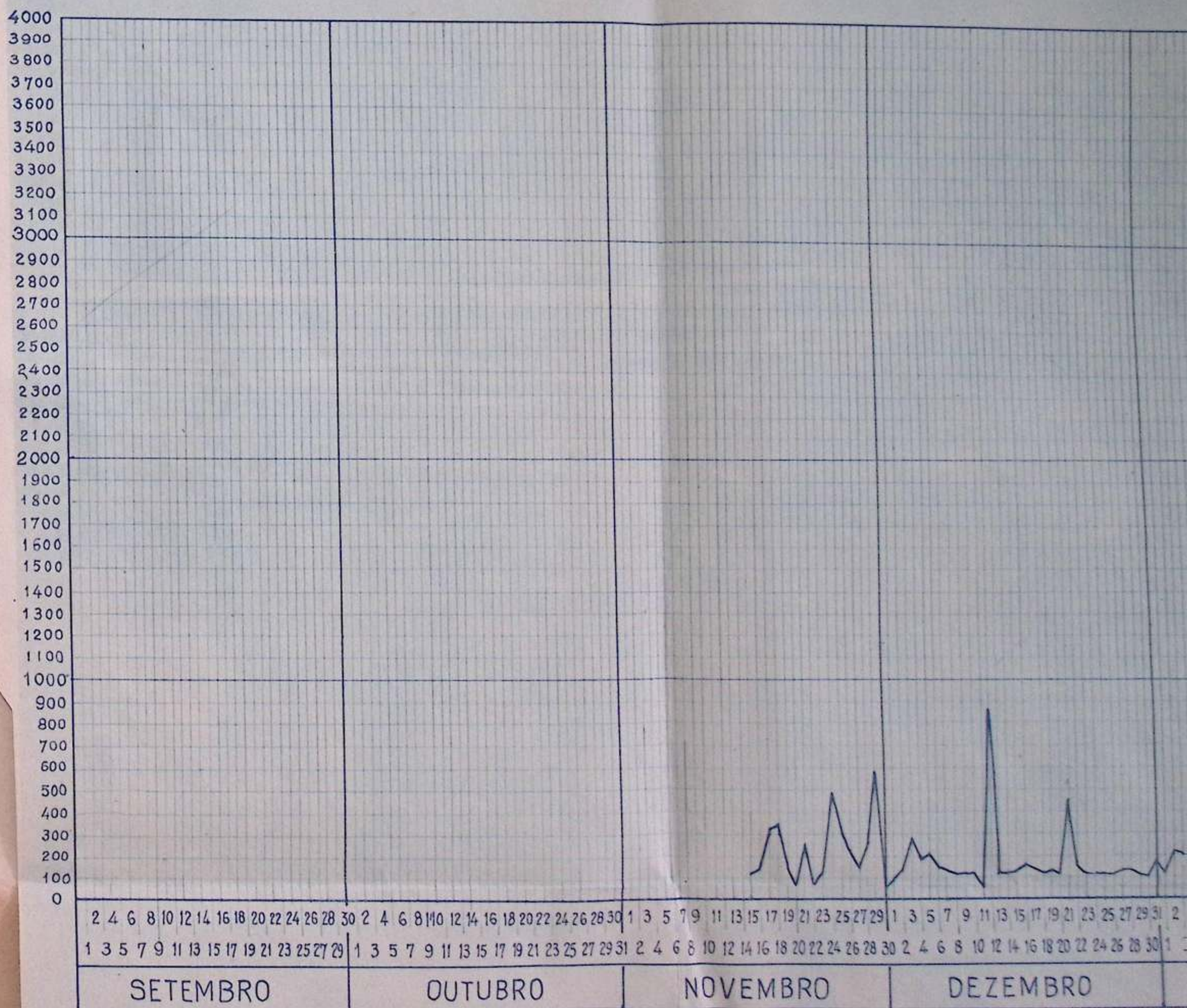
Meg/Sgt.

A.D./1 E

GRÁFICO DE CONSUMO

CAMPANHA DA IT

III Grupo-39.775 tiros.



GAB. FOTOCARTOCARTOGRÁFICO - 1945 - SCHURY

A.D./1 E

...SUMO DE MUNIÇÕES

...GA DA ITALIA

